

[42366] DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO PARA IDENTIFICAR QUESTÕES DE SAÚDE DE COMUNIDADE EM VULNERABILIDADE SOCIAL EM PORTO ALEGRE.

Autora: Carolina Gessinger Bertó

Coautores: Andrey Morawski da Silva, Sacha Krolow e Tatiane da Silva Dal Pizzol

Coordenadora: Silvia Maria Spalding

As parasitoses intestinais são causadas por helmintos ou protozoários que infectam o trato gastrointestinal podendo trazer prejuízo à saúde. Dentro os principais sintomas estão: diarreia, vômito, desnutrição e anemia. A infecção ocorre através da ingestão de alimentos contaminados, água não tratada e más condições de higiene. Eles ocupam um papel importante nas causas de mortes no Brasil e apresentam um impacto social já que estão diretamente associados à pobreza e a qualidade de vida, carência de abastecimento de água potável, e infraestrutura em saneamento básico. Nesse sentido, o objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de infecção por enteroparasitoses em pessoas em situação de vulnerabilidade e relacionar com dados sociodemográficos, hábitos alimentares e de vida contribuindo para o direcionamento de políticas públicas para essa população. Foi utilizada a educação em saúde, através de palestras, maquetes interativas, gincanas e atividades com o microscópio para dar autonomia aos participantes em relação a sua saúde. A ficha epidemiológica auxiliou na caracterização da população. Os principais resultados foram: idade mínima de 18 anos e máxima de 63 anos, predomínio do gênero masculino, aproximadamente 45% dos entrevistados se autodeclarou negro (a), local de pernoite mais citado foi a rua, aproximadamente 75% respondeu consumir água da torneira e a maioria utiliza banheiro público para realizar as necessidades fisiológicas. Além disso, 62% dos EPFs foram positivos para a presença de pelo menos um parasito, sendo os protozoários os mais encontrados. Foi possível concluir que as informações coletadas auxiliam na percepção do problema pelo setor de saúde e pela comunidade. Além disso, a maioria dos participantes utiliza água da torneira para consumo. O principal veículo de transmissão dos protozoários é a água e estes foram os parasitos mais encontrados. Mais de 50% dos EPFs deram positivos, demonstrando a necessidade da educação continuada sobre profilaxia em relação às parasitoses.